ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO. NUMERO 243.

CAMBIOS.

Novembro 7.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$700.
,, 4$000 8$100 a 8$500
Pesos Columparios 1$690 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$670 a 1$690
Patacoens Brasileiros 1$680 a 1$760
Premios das Letras por mez 1 a 1/4 por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção . . . . .
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . . . } Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem . . . . . . .
Villa de Goianna . . . . . . . . .
Cidade de Olinda . . . . . . . . . Todos os dias.
Villa de Santo Antão . . . . . . . . Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito. . . . . Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió. . . . . . Idem idem.
Villa de Pajau de Flores. . . . . . . . Idem 13, ditto ditto
Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Zacarias. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
6 Terça S. Severo B. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
7 Quarta S. Florencio B. Sessão da Thesouraria Provincial.
8 Quinta S. Severiano M. Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
9 Sexta S. Theodoro M. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de tarde. Q. ming as 11 horas e 56 min. da tarde.
10 Sabbado (jejum S. André Avelino. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
11 Domingo O Patrocinio de N S.

Maré cheia para o dia 8 de Novembro.
As 9 horas 18 minutos da manhã -- As 9 horas 42 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### RIO DE JANEIRO.

### CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 4 de Setembro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Approva-se em primeira discussão para passar a segunda, a resolução approvando a tença de 300U rs., concedida ao brigadeiro João Egidio Calmon.

Entra em primeira discussão a seguinte resolução.

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo Unico. Fica approvada a pensão annual de hum conto e duzentos mil reis, conferida por decreto de 20 de fevereiro de 1837, ao commandante superior da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, João da Silva Tavares, em remuneração dos relevantes servicos por elle prestados a cauza da legalidade na dita provincia.

Paço da camara dos deputados, em 20 de agosto de 1838. -- Candido Jose de Araujo Vianna, presidente, D. Jose de Assis Mascarenhas, primeiro Secretario, Joaquim Nunes Machado, segundo secretario.

He approvada para passar a segunda, na qual entrando, vem a mesa a seguinte emenda, e com ella he approvada a resoluçõ para passar a terceira.

Resteuro a clausula de sobrevivencia, que foi regeitada na camara dos Snrs. deputados; supprima-se a palavra — unico -- no artigo, que passara' a ser primeiro; e em artigo 2. additivo -- diga-se -- Esta pensão annual, pela morte do agraciado, passara' a sua mulher e filhos repartidamente. -- Visconde de S. Leopoldo.

São approvadas, em primeira e segunda discussão, para passar a terceira, a resolução que autorisa a irmandade de Nossa Senhora da Gloria da igreja matriz da Villa de Valença, para continuar a possuir os bens de raiz, que constituem o seu patrimonio; e em terceira, para subir a sancção imperial, a pensão de 800U rs. concedida ao Doutor Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, a titulo de indemnisação.

Continua a segunda discussão addiada pela hora na ultima sessão, do artigo 1. da resolução n. 30, que manda indemnisar a Ignacio Rigaud e outro, assim como faser um suprimento extraordinario de 60 contos de reis, ao cofre provincial de Santa Catharina.

He offerecida a seguinte emenda.

Salva a redacção. Accrescante-se no fim do artigo -- na forma da lei de 9 de Setembro de 1826. -- Teixeira de Gouvêa.

He apoiada e discutida a materia, approva-se o artigo primeiro e não passa a emenda.

Segue-se a discussão do artigo segundo, e fica addiada pela hora.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia a continuação da materia addiada, e as mais dadas.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde

### CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 4 de Setembro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Primeira parte.

Continua a discussão addiada sobre o artigo 4. do projecto, que interpreta alguns artigos do acto addicional.

São apoiadas as seguintes emendas.

Substituitivo ao artigo 4.

A disposição do § 7, artigo 11 do mesmo acto addicional se não entende com os magistrados que o § setimo do artigo 10 considera geraes.

(Qualquer que seja o artigo que se approve addite se no fim).

São considerados magistrados tanto os juises leigos, como os juises letrados. -- Coelho.

Sub emenda. A passar a emenda do Snr Jose Clemente, acrescente-se no fim -- E tambem não comprehende os membros das relações, e tribunaes competentes -- Bandeira de Mello.

Tomão parte na discussão os Snrs. Andrada Machado, Clemente Perreira, e Nunes Machado, e a discussão torna a ficar addiada.

Segunda parte.

Continúa a 3. discussão do orçamento, com as emendas apoiadas da commissão, e as seguintes:

Do Snr. Gomes Ribeiro. Supprima se o artigo 22 das disposições geraes.

Do Snr. Francisco do Rego. Com a continuação das obras da academia militar, e arsenal de guerra da corte . . . 24:000U000.

Do Snr. Carneiro de Campos. Ao § 9. do artigo 2. addite-se e dando-se inteira execussão a resolução de 19 de Setembro de 1832, que marcou os vencimentos dos bibliotecarios das academias juridicas.

Do Snr. Moura Magalhães. A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo 1. O Governo fica autorisado para regular como entender convenientes em todas as provincias do imperio, os vencimentos dos empregados nas administrações do correio geral, com tanto que não exceda a somma consignada para este ramo de despeza publica no corrente anno financeiro.

Art. 2. Estes vencimentos serão considerados como gratificações, até que obtenhão a definitiva approvação da assemblea geral legislativa.

Do Snr. Fontes Visgueiro. Se não passar a suppressão do artigo 18, faça-se extensiva a sua disposiçaõ a todos os recolhimentos, e conventos de religiosas do Imperio.

Do Snr. Coelho. Supprima-se o artigo 26, que autorisa a reforma das secretarias de estado.

Do Snr. Pacheco. Supprima-se o artigo 15.

Do Snr. Nunes Machado. Ao § 3. do artigo 19, depois da palavra -- polvora -- accrescente se -- estrangeira, que seja despachada para consumo, quer para baldeação, e reexportação para a Costa d' Africa.

São ainda apoiadas nesta sessão outras emendas, e tendo discorrido sobre a materia varios Snrs. deputados, fica a discussão addiada.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a continuaçaõ da mesma materia.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

### PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 2 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Prezidente da Provincia da Parahiba do Norte, disendo-lhe que na Charrua 16 de Março seguia a apresentar-se-lhe o soldado invalido vindo do Pará, João Ferreira da Silva, cuja guia se lhe remettia conjunctamente com o officio que ao mesmo soldado acompanhara.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia do Rio Grande do Norte disendo-lhe, que na Charrua 16 de Março seguia a ser lhe apresentado o soldado invalido vindo do Pará, Joaquim Jose de Santa Anna, cuja guia, e officio que daquella Provincia o acompanhara incluso acharia.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, commicando-lhe, que tendo de embarcar para o Pará 150 recrutas, e devendo elles hirem pagos de seos soldos até o fim do corrente mez, S. S. tivesse a bondade de ordenar o pagamento de taes soldos em vista de uma cautella, que lhe seria apresentada pelo Major Commandante do Depozito, e que tinha de ser resgatada no Pret de 10, e peias respectivas relaçoens de mostra.

Dito — Ao mesmo, remettendo lhe em proprios originaes as relaçoens das praças, que estando em serviço na Provincia do Pará nos meses, Abril, Maio, Junho, e Julho, deixarão prestaçoens as suas familias nesta Capital; afim de que a taes relações desse o conveniente destino.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, disendo-lhe, que em vista das razõens que expendera em seu officio de hontem, ficavão dadas as ordens; para que o embarque dos 150 recrutas se vericasse no Trapixe do mesmo Arsenal amanhãa pelas 7 horas da manhãa, e que portanto S. S. devia ter a essa hora as arvarengas promptas para transportar ditos recrutas a bordo da Charrua 16 de Março.

Dito — Ao Commandante da Charrua 16 de Março, enviando lhe os soldados invalidos João Ferreira da Silva, e Joaquim Jose de Santa Anna, para os transportar as suas respectivas Provincias, com os officios que lhe entregava.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandate do 1.º Batalhão Expedicionario ao Pará, accusando a recepção dos seos officios datados do 1.º de Maio, 1.º, e 30 de Julho, e 24 d'Agosto, tudo do corrente anno; dos mappas do mesmo Batalhão nos meses Abril, Maio, Junho, Julho, e Agosto, e das relacões das praças que deixarão nesta Cidade prestaçoes as suas familias, e disendo-lhe, que acommunicação de permanecer a Tropa sob seo Commando subordinada, e na mais perfeita armonia, assaz o lisongeara, sendo para esperar, que esta mesma subordinação, e armonia que tanto destinguia o soldado Pernambucano, se tornasse mais intença pelo exemplo de seo Commandante, e dos officiaes que a derigia.

Portaria — Ao Commandante interino do 4.º Corpo d'Artilheria, mandando excluir do mesmo, passar guias, e remetter com passagem para o Deposito hos soldados Hilario Jose dos Santos, Mathias Gomes da Silva Maciel, Manoel Joaquim Pereira, Antonio Mauricio Gomes, Luiz de França, Joaquim Jose de Santa Anna, e Florencio de Mello Muniz, que devião hir soccorridos de soldo, até o fim do p. p. mez, e de Etape até hontem.

Dita --- Ao Major Commandante do Deposito, authorisando-o a receber as Praças mencionadas na antecedente Portaria.

Dita — Ao Capitão Comm. interino do 4.º Corpo d'Artilh., mandando excluir os soldados addidos, e invalidos João Ferreira da Silva, e Joaquim Jose de Santa Anna, e remettel-os para bordo da Charrua 16 de Março as 7 horas da manhãa do dia 3, devendo passar lhes guias, e abonar-lhe soldos até o fim do mez p. p., Etap até hontem.

Dita — Ao Commandante do Corpo de Engajados, mandando excluir do mesmo, passar guias, e remetter com passagem para o Deposito aos soldados, Guilherme Antonio, João Baptista do Nascimento, e Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxalá.

Dita — Ao Major Commandante do Deposito; authorisando-o a receber as praças mencionadas na antecedente Portaria.

## THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, pedindo o seu parecer acerca do requerimento de Antonio Francisco dos Santos Braga.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fasenda para pagar a Jose Ramos de Oliveira a quantia de 3:200$ reis, importancia de uma Letra, que endossou a favor da Thezouraria do Maranhão, a quem foi remettida por conta dos suprimentos a Provincia do Pará.

Dita — Ao dito mandando pagar ao Dezembargador Jose Libanio de Souza, a quantia de 857,000 reis, importancia de outra Letra, que endossou a favor da mesma Thesouraria do Maranhão, a quem foi remettida tambem por conta do suprimento a dita Provincia do Pará.

## DIVERSAS REPARTIÇOENS.

## ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

### EDITAL.

O Inspector desta Alfandega faz publico a quem convier, que as mercadorias abaixo transcriptas nos termos do art. 272 do Regulamento devem ser despachadas dentro do praso de 30 dias contados desta dacta, sob pena de serem arrematadas em hasta publica por conta de quem pertencerem, sem que fique aos donos o direito de reclarem a tal respeito.

Alfandega 6 de Novembro de 1838.

O Inspector interino.

Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

Armasem N.° 4. 8 Barricas, 1 barril, 13 molhos de canudos, 1 caixão.

Dito N.° 6. 2 Barris, 8 caixas.

Dito N.° 8. 6 Barricas em mau estado, 3 barris dito, 13 caixas, 1 barril.

O Pataxo Hamburguez Fortuna vindo de Hamburgo, entrado em 5 do corrente Capitão P. Petersen, consignado a N. O. Bieber & Comp.

Manifestou o seguinte.

50 Caixas com fasendas, 16 fardos com ditas, 24 caixas com ferragem, 150 caixas com queijos, 2 ditas com oleados, 3 ditas com rapé, 1 barrica com miudezas, 7 caixas com agulhas, 1 dita com fitas de seda, 6 ditas com cartas de jogar, 2 ditas com miudesas, 4 fardos com papelão, 2 ditos com papel, 8 caixas com maças, e pertences para chapeos, 5 fardos com pelucia e ditos ditos, 1 embrulho com fitas ditos ditos, 1 dito com papel pintado, 10 pipas com vinagre, 120 barricas com ginebra, 153 barris com alcatrão, 1250 garrafões vasios, 5 barricas com carne, 2 caixa com couros de lustro, 1 dita com presuntos, 1 dita com pennas de escrever, 1 dita com livros, papel, e obreias.

Fora do Manifesto.

1 Caixa com lacre, 2 ditas com charutos, 1 dita com livros impreços, 1 cesto com miudesas, 1 caixas com conservas, 1 fardinho (ignora-se), 1 caixa com salame, 5 ditas com vinho engarrafado, 1 dita com licor, 1 dita com tinta de escrever, 2 gaiolas com 12 canarios, 1 caixinha com amostras.

A Barca Francesa Camelia, vinda do Havre entrada em 5 do corrente Capitão Guillebert, consignada a Lenoir Bessuchet & Puget.

Manifestou o seguinte.

316 Volumes com fasendas, 5 barris com vinho, 108 cestos com vinho, 3 caixas com dito, 1787 cestos com batatas, 96 caixas com queijos, 331 barris com manteiga. 200 meios ditos com dita, 6 caixas com licores, 25 ditas com chumbo 1 dita com doce, 1 barril com biscoito, 4 barricas com farello, 510 ditas com farinha, 14 volumes com aseite, 1 barril com agoardente, 1 dito com vinegre, 25 volumes com conservas, 20 ditos com drogas, 3 barris com tintas.

Fora do Manifesto.

2 Caixas com fasendas, 1 dita com fosforo, 15 barricas com maçaens, 2 gigos com conservas, 12 gigos com sebollas 2 caixas com conservas, 170 gigos com batatas, 1 caixa com queijo.

## MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 234.

## CORREIO.

O Paquete Inglez Lapevin, recebe as malas para a Bahia, e Rio de Janeiro, hoje 8 as 4 horas da tarde.

O Brigue Bom Jesus, receba a mala para o Rio de Janeiro hoje 8 as 5 horas da tarde.

## OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 12, 13, e 15 do corrente mez de Novembro se procederá a arrematação do 4.° lanço da estrada de Páo do Alho desde a valla que separa as terras dos Engenhos Brum e Poeta até a estrada denominada do Barbalho, avaliada em Rs. 18 835$721. Os Licitantes são convidados a comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os referidos dias ao meio dia a dar os seus lances na Repartição das Obras Publicas, aonde acharão patentes em qualquer dia util as horas do expediente as respectivas Descripçoens, Orçamentos, e Condiçoens para examinarem.

Inspecção das Obras Publicas 3 de Novembro de 1838.

Moraes Ancora.

## PREFEITURA.

Parte do dia 6 de Novembro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Antonio, preto, escravo de Antonio Luiz de Souza, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, a requisição de seu Snr.; Manoel, tambem preto, escravo de João Raposo, pela 1.ª patrulha dos 5 Pontas, por supol-o fugido; J. H Fritz branco, Hamburguez, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, a requisição do respectivo Consul; Manoel Francisco, Antonio Pereira, e Jose da Silva Mendonça, tambem brancos, pela 1.ª patrulha de Fora de Portas, por contravenção das Posturas da Camara Municipal; e João Querino, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Sé, por suspeito no roubo de uma negrinha, escrava de Bazilio Perreira da Silva.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 6 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista os Ns. do Despertador de 6 á 13 de Outubro; consequentemente de outros jornaes do Rio, o Sete de Abril, o Chronista, &c. Depois da inauguração do Regente do Imperio no dia 7 de Outubro, o numero já bem reduzido dos Srs. Deputados deixando de comparecer motivou, e com grandissimo escandalo, a falta de sessões na Camara electiva nos dias 9 - 10 - e 11, alem de outros anteriores em que já não tinha havido casa por falta de numero legal de Deputados! E o que mais he, lemos nas discussões do Senado no dia 10 sobre a lei do Orçamento, prevêr-se a impossibilidade de haver mais sessão!!! — 'Attendite et videte! — „ Exclama o Chronista, e estas duas palavras com effeito abrangem profundo commentario! Não seremos nós que procuraremos acordar a attenção da Nação Brasileira, não seremos, os que vamos abalar o repouso, o santo ocio, o amor de familia dos escolhidos do povo. O facto he por si mesmo insinuante, e só huma coisa rogamos, he que, nem a opposição, nem o ministerialismo attribuaõ huns aos outros esse escandalo: he mais decente resignarem se, ou ser indifferente á censura.

O que segue são extractos do Chronista N. 242.

### O paço imperial.

A Aurora em seu numero 61 contem hum artigo com esta epigraphe, e bastante interessante nos pareceu esse artigo. O monarcha brasileiro e suas augustas irmãas são hoje o objecto da veneração e respeito dos Brasileiros, que se mostraõ cheios de interesse, que querem saber tudo quanto lhes diz respeito directa ou indirectamente. Sentimos porem que o contemporaneo da Aurora, querendo dar rasões á desintelligencia que, elle diz, existe entre o governo e o tutor, fosse tão vago e mysterioso na exposição d'essas razões; e isso muito mais sensivel se torna, quando o contemporaneo accusa o governo de não respeitar como deve o imperador e sua augusta familia. O povo quer saber tudo, nós tambem o queremos; e si os nossos rogos valem alguma cousa para com o redactor da Aurora, nós lhe pedimos que dê todo o possivel desenvolvimenso ao seu artigo: diga-nos quem he esse ministro que se constituiu procurador de huma pretenção injusta, vergonhosa e illegal contra os bens do imperador, e qual he essa pretenção; qual foi esse governante que faltou ao acatamento devido ás augustas princezas; emfim, diga-nos o contemporaneo quanto sabe: o paiz interessa n'isso, e não deve a Aurora furtar-se a esse trabalho. He bom conhecer as pessoas com quem vivemos.

### O ministerio do imperio.

Espera-se com impaciencia a nomeação do ministro do imperio. Dizem que o snr. Vasconcellos deixará a pasta da justiça para tomar a do imperio, que exerce interinamente, e que aquella será confiada ao snr. Araujo Vianna. Alguns duvidaõ que o snr. presidente da camara dos deputados queira acceitar o ministerio, porque hade parecer huma compensação ao logar de senador que foi dado ao snr. Monteiro de Barros. — Deus nos dê quanto antes hum ministerio completo.

O senado approvou em terceira discussão o credito pedido pelo governo, com as emendas da camara temporaria. O snr. Cavalcanti votou a favor.

— Teve igual sorte a proposta do governo ácerca da suspensão de garantias na provincia do Rio Grande do Sul.

— Passou no senado o requerimento do snr. Vasconcellos, propondo a suppressão da emenda que dá 40 contos de reis para reparos do pavilhão do palacio de S. Christovaõ.

Os presos do patacho de guerra Patagonia, sahido d'este porto para os do Norte, em 14 de agosto proximo passado, se sublevaram logo depois da sua sahida da Bahia, e, apoderando-se do navio e prendendo o commandante, o 1.° tenente João Alves Carqueja, procuraram o rumo de Santa Catharina, onde desembarcaram na ponta das Garoupas. No momento em que isto soube, o presidente de Santa Catharina expediu em seu seguimento huma força de 160 homens de cavallaria e infantaria, e fez guarnecer os passos do estreito. Consta pelas ultimas noticias dali que ja estavam presos 6 dos cabeças da sublevação, e confia-se que todos ou a maior parte dos outros seriam presos. — O Patagonia foi conduzido para o porto da cidade.

— Julgamos bastante interessante o seguinte artigo do Sete de Abril, que offerecemos a consideração publica. Oxalá que seu conteudo fosse a politica do Governo antes do que a opinião do escritor! Mas como, como se conseguirá preponderar no meio da America, quando mal se pode dirigir a propria casa, quando dentro d'ella temos huma opposição suffocadora! O que se póde fazer he o que fez o Sete de Abril, abrir os olhos á Nação, e esperar pelo tempo de termos juizo. —

### MONTE VIDEO.

Temos á vista algumas cartas do Estado Oriental de moderna data, e por ellas soubemos alguma coisa dos negocios d'aquella Republica. A causa de Fructo continuava a ganhar terreno. Segundo aqui já foi dito a Escuna Oriental Loba fugio, foi largar o armamento em Maldonado, e d'aí partio para a Colonia, onde se foi reunir ao Paquete Eufrasia: e estes dois barcos com alguns lanchões são destinados a interceptar as communicações com Buenos-Ayres; o que deve causar grande damno a causa de Oribe. Esperava-se tambem que alguns vasos francezes destacados do bloqueio de Buenos-Ayres se destinavaõ ao Uruguay a destruir algumas pequenas embarcações argentinas que ali se achavaõ, e muito alento davaõ a Oribe. Fructo ficava com as forças que sitiaõ Monte-Vidéo, onde nem carne fresca havia; e tudo annunciava acontecimentos decisivos.

A julgar pelos antecedentes, e pelo estado em que se nos descrevem os negocios, brevemente Fructo se achará senhor da Capital da Cisplatina, e por consequencia de todo o Estado do mesmo nome. Não aventuraremos nosso juizo sobre as consequencias de nosso triunfo para Monte-Vidéo: a conducta geral de Fructo, mas sobre tudo n'esta luta, em que a clemencia e desejo de poupar sangue tem presidido a todos os seus passos, nos parece de favoravel agoiro. Hum Presidente que faz occupar as galerias da Assembléa por soldados a fim de evitar a livre declaração do voto dos Representantes do Povo, è um tyranno que ameaça invadir todas as garantias sociaes: a Tribuna é o ultimo asilo da Liberdade. Para o Brasil porem a victoria do contendor de Oribe nos parece de grande transcendencia. A Fructo não poderá ter esquecido a liga que tem existido entre seu antagonista e os rebeldes do Rio Grande; provas já elle tem dado de que essa amizade e relações não tem sido do seu agrado.

E de mais: Rosas tem prestado decidido apoio a Oribe, e Fructo se verá na necessidade de cultivar a amizade do Brasil, quando não para o oppor ao Estado Argentino, ao menos para ter onde possa munir-se dos recursos, de que carecer. Se o interesse é em geral o movel das acções dos homens, sobretudo o é em Politica; e o interesse de Fructo o chama á amizade do Imperio.

N'este lugar não podemos deixar de lamentar que o Brasil não tenha tomado n'essa luta a posição que exigia a sua Dignidade Nacional, que de algum modo não tenha intervindo no arranjo dos negocios Cisplatinos, muito mais notando-se que Rosas o tem feito. Sabemos que o Governo não poderia dar um passo n'esse sentido; parece-nos que se o fizesse, sua conducta seria em geral reprovada: nossos interesses ainda não são conhecidos mesmo por muitos d'aquelles que se dizem illustrados. A posição do Brasil o convidava a estabelecer-se como arbitro entre os dois contendores; pelo menos a não consentir que Rosas auxiliasse um, em detrimento do outro. Qualquer que seja o resultado da luta, os Cisplatinos se costumarão a ver os Argentinos influir em seus negocios, e a olhal-os portanto como seus protectores. Rosas apezar de lutar hoje com os Francezes, não tem tido duvida alguma em apresentar algumas forças junto a Oribe: deixemos de parte a questão se o tratado de paz de 1828 lhe não inhibe semelhante passo: é certo que seus interesses lh'o dictaraõ e que uma illustrada Politica lhe faz sacrificar alguns milhares de pesos aos interesses do seu Paiz. Se nosso Governo ousasse tanto, oh! eis-aí o antigo regimen e a banca-rota, e todos os flagellos da guerra estrangeira, e mil outras coisas eloquentemente escritas nos periodicos da Opposição, e pomposamente enunciadas por seus Oradores.

Nós ainda foramos mais adiante: teriamos tambem tomado alguma parte nas desavenças entre os Francezes e Argentinos: nossa opinião seria — que um tiro se não ouvisse no Continente Americano do Sul sem permissão do Governo do Brasil. Pedimos a nossos collegas que digaõ alguma coisa a este respeito; que illustrem a Nação, e lhe façaõ conhecer os seus interesses reaes: cuidamos que alguns d'elles pensarão como nós: o sacrificio de alguns milhões seria muito pequeno em relação ás vantagens que d'aí tirariamos.

Temos tambem a satisfação de publicar que o nosso Encarregado de Negocios na Cisplatina o Dr. Pedro Rodrigues Fernan-

des Chaves deo um magnifico baile por occasião do Anniversario de nossa Independencia. Bastante estimaremos que este serviço seja apreciado como deve ser. O Dr. Chaves mostra que não aceitou o emprego, que occupa, para se locupletar á custa d'elle, mas para o desempenhar conforme deve e exige a Dignidade da Nação, que representa.

## ESTADO ORIENTAL.

O General em chefe do Exercito Constitucional ao Povo Oriental.

Orientaes! A luta da Liberdade contra a Tyrannia, do Povo contra seus oppressores, estava decretada que deveria tèr seu desenlace nos campos da batalha. Inuteis foram meus esforços para economisar o sangue de meus Patricios, e abreviar o termo das desgraças publicas. Minhas palavras, meus votos de paz foram rechaçados com sanha e ferocidade inaudita, e se a Republica devia tèr leis, dignidade e independencia positiva: se seus filhos haviam de alcançar o gozo dos direitos da Liberdade, das garantias que lhe pertencem, era preciso guerrear e vencer.

Guerreáram. O podér do tyrano encontrou um sepulchro sanguinolento e terrivel nos campos de Santa Anna. Com esta victoria se tornou irressistivel o Exercito Constitucional; porém sua missão era a de salvar a Patria, não de vingàl-a das feridas que lhe tinham aberto a calumnia, a perfidia, a ambição e o alucinamento; esquecendo tudo no altar do bem publico, admitti com praser o annuncio de huma commissão pacificadora, enviada por aquelles mesmos que preferiram outr'ora prolongar os dias de luto nacional e banhar-se antes n'um Rio de sangue, do que escutar a voz de seus Patricios.

Porem acredital-o-heis, Orientaes! O tyranno sem meios para contrariar a vontade do Povo que o rechaça se submetia em apparencia a vontade da Nação, quando na realidade aguçava as unhas parricidas e se preparava para entregar ao estrangeiro a Honra, e Nome e a Independencia da Republica.!!

Cartas interceptadas por minhas forças, dados e revelações que cada dia tem adquerido mais publicidade, ordens secretas, porèm positivas do mesmo Oribe para que seus satelites emtretivessem os membros da Commissão me convenceram de que elle só queira suster o raio que o ameaçava e malograr os dezejos e as esperanças dos cidadãos bem intencionados, em quanto a Commissão, os laços que nos urdio a má fé do Governo se reunia em meu Quartel General, uma horda de mercenarios e bandidos estrangeiros, profanava ja o sólo sagrado da Patria.

Talvez não devesse attender aos membros da Commissão. a traição estava patente, a perfidia comprovada, porém lhes fiz a justiça de não crèl-os iniciados nos misterio do tyranno, e não deixar nada a fazer em abono da paz; dispunha-me a ouvil-os, quando seu Governo ordenou que se retirassem, se previamente não ajustassem commigo uma suspensão de hostilidades.

Orientaes! Meditai um momento e comprehendereis o objecto d'esta nova suspensão. Oribe necessitava tempo e desafago para que o estrangeiro se fizesse forte, se forte póde sér alguma vez, para então rasgar o vèo da hypocrisia, com que se cobre e declarar que a Republica estava vendida e que não tinha existencia propria não pondendo defender-se. Impossivel era secundar vistas tão conhecidas e respondi á Commissão que estava disposto a ajustar uma suspensão de hostilidades, e entrar em todos os arranjos que podessem sér necessarios para que não houvèsse uma sò victima, para que não se contassem mais dias de calamidade publica, se Oribe fizesse retirar do Paiz essa força estranha e declarar que uma mão estrangeira não seria chamada para opprimir o coração da Patria, e despedaçar sua cathegoria na Escala das Nações. Este era o meu dever; era isto o que me aconselhava a segurança e o decoro da Republica. Se a Commissão saio do meu acampamento, sem que tivesseis escutado o hymno da conciliação e da paz, se ainda não podeis entregar-vos aos vossos laboriosos trabalhos, ao cuidado de vossas familias, já sabeis a quem deveis pedir contas, por não ter cessado o estampido das armas e as penurias da guerra. Tenho-vos instruido fielmente.

Orientaes! Posso assegurar-vos que a Republica não será impunemente offerecida pelo estrangeiro; desde que elle pisar o seu territorio a questão domestica será concluida definitivamente; todos os Orientaes, que tiverem amor à Patria, quaes quer que sejam seus desgraçados ressenttimentos, quaesquer que sejam suas sympathias e compromissos, correrão á vingal-a do ultraje que se lhe fiser. Os reos d'essa infame traição não terão muitos complices, e o que o não for, saberá tomar uma lança para castigal os!

Orientaes! O Pavilhão Nacional tremola sobre as armas victoriosos de 4 000 valentes e elles bastam para escarmentar a audacia estrangeira, ainda assim o decoro do Povo Oriental exige que elle se apresente em massa para mostrar ao Mundo, que são fieis á recordação de sua gloria, e que os traidores não podem contar com a indifferença de um só dos filhos da Republica.

Orientaes! Esperemos ainda a paz, porem esperemol-a reunidos e com as armas na mão. Confiemos nos esforços dos bons los que não querem o vilipendio da Patria e estejamos promptos a salvar seu nome, sua existencia, seu provir. Quartel General em Cangue 21 de Agosto de 1838.

Fructuoso Rivera,

## LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

A' vista da extracção que tem tido os bilhetes desta Loteria, restando apenas hum pequeno numero dos mesmos á venda, espera o Thesoureiro que o andamento das rodas tenha lugar por todo o mez corrente; e para esse fim convida pelo presente as pessoas que houverem de comprar bilheles, a concorrerem quanto antes á compra desse resto, que existe, para se poder brevemente marcar o dia do referido andamento das rodas.

## THEATRO.

Hoje se representa a muito aplaudida Peça — Mahomet 4º — O Dançarino, alem de divertidas sortes, jogos, e equilibrios vistos, e outros novos; desempenhará o do artificio do fogo. — Cantar-se-ha o mais lindo Dueto que tem apparecido neste Theatro, intitulado -- O Zabumba -- rematando com a muito aplaudida Dança do arame.

## AVISOS DIVERSOS.

— Francisco Bezerra de Vasconcellos, Agente da arrecadação das Rendas da Provincia das Alagoas, faz sciente, á quem convier, que a sua residencia he no Bairro do Recife, rua do Torres, 1º andar á cima do botequim do Sr. Antonio Lopes.

— Precisa-se fallar as Srs. Manoel Ferreira Diniz, natural da Ilha de S. Miguel, Manoel Ignacio Garcia, natural do Bispado de Angra, filho do Sr. Antonio Garcia, queiraõ por este Diario annunciar as suas moradas para se lhes fallar a negocio.

— Quem precisar de huma parda de idade, boa cozinheira e engomadeira, (para cujos serviços sómente se presta) para ama de caza de homem solteiro, annuncie para se procurar.

— Roga o abaixo assignado ao Sr. do Engenho Serraria da freguezia do Jaboatão que annunciou por este Diario de 29 do mez pp. a estada em seu Engenho de hum escravo que não sabe dizer quem he seu senhor, que se o mesmo tem os signaes que abaixo descrevo pertence ao abaixo assignado morador na rua da Cadeia do bairro do Recife com loja de fazendas N. 27, a quem pode dirigir-se que satisfará toda e qualquer despeza que se fizer com a condução do dito escravo: -- Paulo, nação Angola, ainda buçal, e por isso quase nada falla do portuguez; alto, gordura regular, pouca barba, beiços muito grossos, trasendo sempre a boca aberta; representa ter para mais de quarenta annos, fugido a 15 de Janeiro do corrente anno.

— Pede-se encarecidamente a quem tirou por engano huma carta do Correio, vinda do Maranhão para José Valentim da Silva, que, sendo não a queira entregar na casa de sua residencia, a lance no Correio para ser procurada.

— Para evitar duvidas a respeito da veracidade do Aviso no Diario N. 239 o abaixo assignado o affirma por ter sido hum dos Juizes que assistiraõ ao julgamento de que trata o mencionado Aviso.

Francisco Alves Cavalcanti Camboim.

— Roga-se ao Sr. J. J. P. a bondade de hir a Olinda pagar a quantia de vinte e dous mil tresentos e sessenta reis no espaço de tres dias, e não o fazendo terá de ver o seu nome por extenso nesta folha, e se procederá contra o mesmo Sr. judicialmente.

— Precisa se alugar 2 quertaos possantes em estado de fazer huma viagem distante desta Praça 60 legoas; quem os tiver dirija se a rua do Coelho caza aonde mora o Sr. Miguel Carneiro, e na mesma precisa-se tambem de hum homem capaz que queira acompanhar um Sr. ao Certão prestando fiança a sua conducta, e prefere-se a homem casado.

— Precisa-se de hum Clerigo, para dizer as Missas de Natal fora desta Praça distante 14 legoas: á rua de S. Rita Nova D. 20.

— Precisa-se de duzentos e sincoenta mil reis a juros, dando-se boa firma: annuncie para ser procurado.

— A pessoa que annunciou no Diario de segunda feira 5 do corrente precisar de hum caixeiro de idade de 16 a 20 annos para tomar conta de huma venda por balanço, annuncie a sua morada ou dirija se a rua de Hortas D. 65, que se lhe dirá a pessoa que está nas circunstancias.

— Huma mulher, que sabe engomar, lavar de sabão, e cosinhar o diario de huma caza offerece se para ser ama de algum homem solteiro, ou mesmo casado: dirija-se a Boavista no beco de João Francisco D. 10.

☞ Precisa-se de 60$000 rs. a 2 e meio por cento sobre penhores de ouro e prata, por dous mezes; na Praça da Independencia, D. 26 se dirá quem os quer.

— Roga-se a pessoa que tem duas letras vencidas, cujo principal e premio de 6 por cento ao anno, montava a quantia de Rs. 5:961$144 em o ultimo de Junho pp., como da conta que se lhe offereceo té o fim daquelle dito mez haja de impreterivelmente por estes 4 dias satisfazer dito importe e acrescimo que houver; do contrario se publicará seu nome: faz-se-lhe o favor no caso que não queira ou possa pagar já dita quantia no prazo marcado reforme ditas letras em huma só (e mande trazer para receber as outras) pelo prazo que lhe convier não excedendo de 6 mezes, ao preço corrente da Praça de hum e meio por cento ao mez.

— Perdeu-se no dia 3 do corrente hum cordão de ouro grosso, da rua da Conceição até a do Vigario, com o pezo de 33 1/2 oitavas: roga-se a quem o tiver achado, e o queira restituir dirija-se a rua do Vigario na botica do Peixoto, que ahi lhe dirão a quem pertence, de que será recompensado: roga-se tambem a todos os Srs. Ourives, a quem lhe for offerecido o dito cordão, hajaõ de fazer aprehenção e leval-o a caza acima mencionada, de que será gratificado.

— Na rua do Rosario larga D. 13, trocaõ-se, ou vendem-se duas creoulinhas, huma com 12 a 13 annos, e outra com 14 a 15, ambas com principios de costura, e de todo o serviço d'huma caza; e mais huma dita na mesma conformidade a cima, de 35 annos, cozinha o diario, engoma, ensaboa, e todo o mais serviço de huma caza.

— Os Senhores Assignantes do Jornal -- Panorama -- que receberaõ os primeiros numeros podem derigir se ao Escriptorio de Francisco Severino Rabello para receberem dois mezes.

— Aluga-se metade de huma casa terrea para pequena familia, sendo capaz, e por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua Direita D. 64 da parte do nascente.

— A pessoa que annunciou querer comprar um Telemaco, e Diccionario em Francez ja uzados: dirija-se a Pracinha do Livramento D. 22.

— Pede-se a explicação, ao author do annuncio de sabbado 3 do corrente no Diario numero 239, quaes são os relogios de fabrica orientadas, e as bandejas de sequilhos, e doces a respeito. — O Barrilinho da porta.

— A pessoa que precisar de um caixeiro para armasem, ou rua que tem pratica e dá fiador a sua conducta: ao armasem de capim ao pé da serraria defronte do Porto das canoas da rua Nova.

— Precisa-se hum Feitor para Olaria, de boa conducta, e deligente; tambem de um caixeiro para venda perto da Praça, a qual pode vender, e vende mais de 20 mil reis diarios a retalho, com bom ordenado e tractamento, ou sociedade nos lucros livres as despesas recebendo por balanço, fasendo por só mesmo toda escripturação sem gerença de outrem, dando a segurança que exige hum tal contracto que a vista do pretendente se explicará: no Porto das canaos da ruá Novà casa de Capim junto a serraria se dirá quem pertende.

— Na venda D. 9 da rua do Rangel existẽ 2 cartas vindas de Maranhaõ, uma para o Snr. Major Custodio Luiz de Vasconcellos, e outra para a Snr D. Maria Francisca.

-- Precisa-se de Feitor, que trabalhe de enxada, entenda de orta, flores, e vacas para hum sitio na Magdalena: na rua de Agoa-verde sobrado D. 10.

-- Aluga-se para se passar a Festa, uma casa terrea na Passagem da Magdalena, junto as margens do Rio Capibaribe, com pequeno sitio: na Praça do Corpo Santo D. 3.

— Uma Senhora de bons costumes propoẽhem-se a ensinar meninos de ambos os sexos, a ler, escrever, e contar, e as meninas costura chan, bordado, lavarintos e cacundes: na rua Direita D. 30.

— Deseja-se saber o Snr. que nesta Praça he correspondente, ou procurador do Snr. Baltazar Lopes de Queiroz morador no Ceará-grande, annuncie sua residencia para ser procurado, e se tratar de um negocio que diz tendente no dito Senhor Queiroz.

-- Aluga-se uma casa na Boa vista até 6,000 a 8,00 reis: na rua do Cotovello ou qualquer das ruas sendo que tenha quintal e cosinha: annuncie.

— Quem annunciou precisar de 2 contos de reis sobre hypoteca em uma propriedade: dirija se a rua do Rangel D. 39.

Precisa-se de um bom Caixeiro para tomar conta de huma venda por balanço e que da mesma tenha bastante e sufficiente pratica e dará fiador a sua conducta, promette-se dar um bom ordenado ou mesmo um terço na dita venda; quem se achar nas circunstancias referidas: dirija-se a rua do Amorim venda de Antonio João Ramos.

— Precisa-se allugar hum sobradinho ou um andar para pouca familia, no bairro da Boa-vista, quem tiver annuncie.

— Na rua d'Agoas verdes lado da Igreja do Terço, caza terrea de uma porta e duas janellas, e que fica defronte do Sobrado D. 16 precisa se de uma mulher, que saiba cosinhar, e faser o serviço interno de uma casa de pouca familia.

-- Quem quiser alugar um sobrado em Bebiribe para passar a Festa, com muito bom banho, e planta de capim: a falar com Manoel Joaquim Carneiro Leal na rua Nova loja de Caldereiro.

— Precisa-se de cem mil reis, dando-se de juros desasseis mil reis, por tempo de quatro meses, dando-se boa firma: a quem convier este negocio annuncie a moradia.

☞ Mr. Kissel relojoeiro francez, no atterro da Boavista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais comodo preço; elle obriga se a restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

-- Preciza se de dois homens forros ou captivos que saibão trabalhar em maceira; na Padaria da rua do Peixoto das 5 Pontas.

-- Precisa-se de 3:000,000 a premio de 3 pór cento ao mez, sobre hypothecas, ou boas firmas; quem quiser dar annuncie a sua morada.

-- Roga-se por muito favor a pessoa que na noite do dia 4 do corrente tirou uma gaveta de uma banca na escada de miudezas na rua do Crespo D. 8, de a entregar por qualquer forma que melhor julgar, visto que os papeis que nella existia de nada lhe póde servir, e sim a seu dono, o qual duvida nenhuma terá em recompensar a dita entrega.

-- Quem precisar de mandar conduzir material para obras em cassambas, ou mandar conduzir entulho, tudo por preço commodo, sendo no bairro de Santo Antonio, dirija-se a rua Direita D. 54.

-- Precisa se de alugar um escravo para vender fructas: na rua do Livramento D. 6.

## AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA, o Patacho Brasileiro Simpathia, sahe até 12 do corrente; quem quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirijão-se a rua do Queimado a tratar com Antonio José Marques Basto.

PARA O HAVRE, a Barca Franceza Henrique e Luiza, tendo a maior parte do seu carregamento engajado, sahirá impreterivelmente até o dia 25 de Novembro, quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, queira dirigir-se aos seus Consignatarios B. Lasserre & Companhia, rua da sanzalla velha D. 4.

PARA O ARACATY, segue viagem até o dia 10 do corrente, por ter a maior carga prompta, o Hiate Especulador, forrado de cobre, da 2.ª marcha quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao beco da lingoeta venda de Manoel Gonsalves Pereira, a bordo a tratar com o Mestre.

## LEILAO'.

-- Em asta publica perante o Juiz de Direito da terceira Vara do Civel, o Brigue Escuna Portuguez Eugenio, forrado e pregado de cobre, bem aparelhado, e prompto a seguir viagem, isto a requisição do Caixa, para pagamento do costeio, e mais despezas, nos dias marcados na lei, constante do publico Edital.

-- Que pretendem fazer Johnston Pater & Companhia, quinta feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhã, de diversas fazendas avariadas entrando alguns fardos de zuarte, rua da Madre de Deos.

-- O leilão annunciado na rua da cadeia D. 6, continúa sexta feira 9 do corrente.

-- Que fazem George Kenworthy e Companhia, no dia sexta feira 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã de uma porção de fazendas inglezas.

## COMPRAS.

-- Ouro e prata para se fazer obras: na rua do Cabugá loja de ourives de Manoel Antonio Gonsalves, D. 1.

## VENDAS.

-- SORVETES de diversas qualidades, no botequim da rua dos Quarteis D. 8, das 6 horas da tarde as 9 da noite, e se offerece as familias que queirão tomar este refresco uma decente sala no primeiro andar, que promette servir a contento das ditas.

-- Um moleque creoulo de idade de idade de 13 annos, sem vicios nem achaques: na rua nova D. 14.

-- Uma molatinha de idade de 3 annos: na solidade defronte da casa que foi do Bandeira, n. 17.

-- Banha de porco em pelle, e derretida boa para curtir, e para uzo de boticas: na rua de S. Rita nova D. 20.

-- Duas meias bancas, 6 cadeiras de assento de palinha, tudo de conduru'; e conduru' em rolo: na rua Direita D. 30

-- Um bom e novo relogio de ouro, pequeno, orisontal, de caixa lavrada, e que regula muito bem, o qual se dá por 104,000 sendo o seu preço ordinario 140 mil rs.: na rua do Cabugá loja de relojoeiro D. 3.

-- Uma escrava de nação, cozinha, lava, engomma, e he quitandeira, robusta, e sem vicio algum: por detraz da Matriz de S. Antonio, primeiro andar do sobrado pintado de verde.

-- Um negro moço, sem vicios nem achaques, muito proprio para o serviço de campo: na rua do Aragão D. 18; assim como precisa se de alugar pretas, ou moleques para venderem azeite de carrapato, pagando-se 400 rs. por cada.

-- Ou troca-se duas negrinhas e dois molequinhos de idade de 10 a 12 annos: na rua do Queimado loja D 7.

-- Uma escrava de nação congo, de idade de 30 annos, boa lavadeira, quitandeira, engomma, cozinha o diario de uma casa, sendo para fora da provincia, a vista do comprador se dirá o motivo: atraz da Matriz da Boa vista, segunda casa a fallar com Manoel Elias de Moura.

-- Uma carreça propria para todo a serviço: no Hospicio ultima casa junto a porta d'agoa.

-- Um realejo grande, inglez, com 32 peças de Musica, acompanhadas de um adufe e triangulo: na rua da Florentina D 9.

-- Um pianno em bom uzo, e preço commodo: na rua do Burgos em casa do Padre Primo Feliciano Tavares.

-- Cha Imperial em latas de duas libras, dito isson, sagu' de primeira sorte, marmelada da Lisboa chegadas neste ultimo navio, bixas pretas, vinho do porto, e de Lisboa tudo por preco commodo: na praça da Boa vista venda D, 9.

-- Um negro muito bom cozinheiro, e sapateiro, com 20 a 24 annos de idade, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua do crespo lado do norte loja D 6.

-- Uma venda em bom lugar que vende para tanto para a terra como para o matto, e com poucos fundos; e um palanquim ja uzado: nas 5 pontas D. 7.

-- Uma preta de nação cambinda, de 30 annos de idade, cozinhar o diario de uma casa, he lavadeira, e boa quitandeira, e boa para serviço de campo: na rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 18.

-- Seis cadeiras, uma mesa de meio de salla, uma commoda, tudo uzado, e uma farda de G. N.: na rua do Collegio D. 2, lado do mar.

-- Uma casa na campina da casa forte, de pedra e cal, com 30 palmos de largo, e 75 de fundo, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, estribaria, e cacimba com boa agoa de beber, as terras são proprias, muito frescas e com boa vista: a tratar na rua dos Martirios passando a Igreja no primeiro andar do primeiro sobrado.

-- Superiores cordas para piannos, de todos os numeros: na rua da cadeia do Recife na loja de ferragem defronte do beco da cacimba.

-- Uma meia agoa no fim da rua da alegria, a pouco acabada de novo, com cõmodos suficientes para uma pequena familia: no armasem da rua nova D. 34.

-- Um sobrado ultimamente ratificado de novo, com grandes commodos, quintal grande, e chãos proprios: a tratar com João Gonsalves Martins.

-- Um berço de conduru' de bom gosto, com seus cortinados de cassas ainda não servindo: na rua do Nogueira n. 710.

-- Soda Water in Bottles: na rua da alfandega velha n. 3.

-- Seis cadeiras de palinha em muito bom uzo: na rua da Matriz de S. Antonio D. 6

-- Uma escrava optima costureira, e cozinheira, engomma liso, e de bons costumes, o que se a fiança, pois se dá a contento; dois moleques, um tem 13 annos, e o outro tem 12 ditos, livres de bexigas; um preto excellente cozinheiro, e tambem se dá a contento; e um dito magnifico para estar em um sitio: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

-- Uma armação envidrassada de ambos os lados, propria para miudesas, ou loja de couros, em uma das melhores rua desta praça: na rua Direita loja de couros D. 18 dirá onde he.

-- Uma molatinha de 15 annos de idade, propria para qualquer serviço: na rua da Cadeia velha n. 40.

-- Uma escrava do gentio de angola de idade de 20 annos, com principios de cozinha, e de engommado; e outra de idade de 24 annos, cozinha, e engomma, e he boa quitandeira, esta sendo para fora da provincia: na rua do Livramento no segundo andar do sobrado D. 18.

-- Uma casa grande, e boa com bastante commodos, sendo na principal rua da casa forte, em lugar de quina, optima para negocio, e por preço modico: a tratar na camboa do Carmo D. 20

-- Um rialejo com seis pessas de musica em muito bom estado, uma gaita de folles, os 4 tomos de breviario em bom estado, e violão muito bom em ponto pequeno proprio para Senhora, 3 caixilhos proprios para miudesas: nas 5 pontas D. 5.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

-- A 8 de Outubro fugio da tenda de sapateiro defronte da cadeia o cabra Severino de 18 a 28 annos de idade, seco do corpo, estatura ordinaria, com uma sicatriz no nariz, que se estende para a face, consta que anda por chora meninos, passagem da Magdalena; quem o pegar leve ao Coronel José de Barros Falcão, ou ao Commandante Geral do Corpo de Policia, que será gratificado.

-- Antonio de nação angola, alto e seco do corpo, cor preta, semblante alegre, sem barba, tem uma das pernas zambas, com officio de ferreiro, e caranguigeiro, consta que tem trabalhado de servente de pedreiro no bairro do Recife; quem o pegar leve a casa do Major Costa, ou na praça do Corpo Santo casa de João da Costa Lima Junior, ou em Serinhaem a seu Sr. o Capitão João Baptista Acioli Lins, do engenho Palma e Goicana; que serão generosamente recompensados.

-- No dia 30 do p. p. fugio uma preta de nação rebolo, estatura ordinaria, seca do corpo, tem uns caroços nas costas do lado esquerdo marca da mesma nação, de nome Joanna, levou vestido de chilla azul com palmas cor de ouro, e uma saia preta de lira ja velha, pano fino com um buraco na ponta, e tem os dedos dos pés abertos; quem a pegar leve a rua velha casa nova, que tem venda, que será gratificado.

-- Miguel Arcanjo Menteiro de Andrade roga aos Snrs. Sub-Prefeitos desta e mais commarcas, e authoridades policiaes, pessoas particulares, e proprietarios de obras de pedreiros, assim como de outras provincias, que souberem ou virem um escravo cabra de nome Felis, official de pedreiro, que trabalhava nas obras publicas, e ultimamente no novo trapiche do algodão, de idade de 30 annos, bem parecido, sem barba, com um dos dentes da frente quebrado, estatura ordinaria, mãos e pés grandes, e foi escravo de José Maria Schefler Junior, levou vestido calsa nova de brim fino, camisa de algodão, jaqueta de riscado, e chapeo branco, constando, e ao mesmo tempo andar trabalhando a pouco em diversas obras nos lugares de Bemfico, e ultimamente ter hido para o sul, ou Ipojuca, fugio no dia 17 de Setembro p. p.; o mandem prender, e levar ao annunciante na rua do muro da Penha, sobrado D. 18 que saptisfará toda a despesa, e generosamente recompensará.

-- Roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo que prendão um escravo de nome Francisco, nação da costa, altura e corpo regular, falla mui bem e explicado, tem uma velide em um olho, e um signal de sua terra em quadro sobre o estamago. Costuma andar ganhando, foi visto em uma obra no aterro dos affogados; quem o prender será bem recompensado, levando-o a rua do Cabugá a casa de seu Sr. o Alferes Gama. Este negro foi escravo de um homem das Alagoas, e desconfia-se que para lá fugisse, ou fosse furtado por certa quadrilha que se diz aqui haver.

-- No dia 28 de Outubro p. fugio um escravo de nome Gonsalo, de nação Loanda, levou vestido calsa de estoupa, camisa de chila azul, alto do corpo, olhos vermelhos, pés pequenos e grossos, tem um pequeno talho debaixo do olho esquerdo, o andar he alguma coisa miudo; quem o pegar leve a fabrica do Fundão, que será recompensado.

-- Fugio um moleque no dia 7 de Setembro de 1831, de nome Eliseo, com os signaes seguintes: cara grande, beiços grossos, tem os dois joelhos metidos para dentro, porem sem delfeito nas pernas, quando fugio teria pouco mais ou menos 8 annos, quem o pegar leve a rua da Paz por detraz da rua das Flores, que se gratificará generosamente.

## MOVIMENTO DO PORTO.

### NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6.

MONTEVIDEO; 21 dias, Brigue Inglez Catharina de 212 Tonel., Capitão Welliam Whiteway, em lastro: a Smith Corbett e Companhia.

RIO DE JANEIRO; 10 dias, Brigue Escuna Americano Baltimor de 167 Tonel. Cap. Chesehocgh, carga caffé: a José Ray.

### SAHIDOS NO MESMO DIA.

MONTEVIDEO; Escuna Portugueza Quendal, Capitão João José de Vasconcellos, carga varios generos.

BAHIA; Brigue Nacional Carolina, Cap. Bernardino Ferreira da Veiga, carga sal; passageiros o portuguez Domingos Lazaro, Frei Manoel do S. Felippe, dito Francisco de S. Ignacio, dito Jeronimo do Patrocino de S. José, dito José da Circumcisão, dito Antonio do Bom Sucesso, dito Bento de N. S das Neves e 5 criados, o Bacharel formado Antonio Herculano Pereira da Cunha, e um criado, dito Antonio Francisco de Azevedo, e um criado, Luiz Lopes Villas Boas, e um criado, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, Duarte Marques de Araujo Goes, e um criado, Antonio Duarte da Silva Valença, e um criado, João Ladisláo da Silva, e Manoel Joaquim Alexandrino.

### OBSERVAÇOENS

Deo a vella para os Portos do Norte a Charrua :6 de Março, Commandante o Cap. Tenente Bernardino José Coelho.

Fundiou no lameirão um Paquete Inglez vindo do Rio de Janeiro.

P. S. --- Pesa-nos a mão todas as vezes que nos he preciso reiteirar a alguns Snrs. Assignantes, o primeiro dos seus deveres como taes, o qual he pagar a sua assignatura no principio do mez, ou quando menos no praso do mez, e não deixar amontuar como alguns fazem (e he a estes a quem nos dirigi-mos), 3, 6, e até 15 mezes!! Uma vez que se assigna uma folha, e que se recibe o primeiro numero tem-se contrahido um debito, por isso que se tem annuido as condições; e estas condições são explicitas, e não deveria nunca precisar advertencias. Esperamos que com esta, esses Srs. se apressem ao desempenho do que contratarão, alias seremos compellidos a obrar d'outra maneira mais positiva.

Decaminho advertimos a outros muitos Srs. Assignantes, que o trato da assignatura só lhes permittem o poderem rubricar seus annuncios para serem enseridos gratis, e não os de qualquer amigo, compadre, parente, ou por obzequio a qualquer que lhes peça para pôr um annuncio; porque com tal procedimento não só lezão o interesse alheio, o que não he boa consciencia, como que fazem amontüar uma immensidade de annuncios, e depois, julgão-se ainda com juz de ralhar e empurtunar quando não podem todos ser publicados. Rogamos, que queirão meditar no que vai exposto, certos de que a não vermos commedimento, procuraremos dar outras providencias. -- Os RR.

PERN, NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.